

## **EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO CONTEXTO ESCOLAR: AMPLIANDO OLHARES PARA AS DIFERENTES DINÂMICAS DOS CENTROS URBANOS E EDUCANDO PARA A CONVIVÊNCIA SEGURA**

Renata Gomes Pimentel<sup>1</sup>, Claudio José dos Santos Júnior<sup>2</sup>, Pedro W. B. e Silva Calheiros<sup>3</sup>, Raquel de Lima Chicuta<sup>4</sup> Jackson Pinto Silva<sup>5</sup>,

1. Graduanda de Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas
2. Graduando de Medicina pela Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas
3. Estudante do Curso Tecnológico em Turismo pelo Instituto Federal de Alagoas
4. Estudante de Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas
5. Professor do Instituto Federal de Alagoas - Campus Maceió/Orientador

### **Resumo:**

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão “Educação para o Trânsito: caminhos da cidadania”, cuja proposta foi realizar ações lúdico/educativas que proporcionassem aos jovens vivências, visando o conhecimento de conceitos básicos de trânsito e temas correlatos, tais como: educação, segurança, mobilidade urbana, meio ambiente e cidadania. Evidenciando a consciência sobre segurança urbana no trânsito, assim como a necessidade da inclusão de temas relacionados à educação para o trânsito no sistema de ensino, de maneira a contribuir para o comportamento seguro do cidadão no trânsito. O projeto atingiu cerca de sessenta estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, com idades de treze à quinze anos, divididos em duas escolas estaduais de Maceió-AL; escolhemos esse público por entender que nessa fase os jovens iniciam seu processo de amadurecimento e que levantar discussões sobre comportamento seguro no trânsito traria benefícios diretos para a vida adulta desses jovens.

**Palavras-chave:** Projeto de Extensão, Trânsito, Relações pedagógicas.

### **Introdução:**

O trânsito é objeto de discussões em todo mundo. Quando o foco é o comportamento dos indivíduos e as estatísticas relativas a acidentes de trânsito, revela-se um problema generalizado, de acordo com os números divulgados pelos órgãos de controle responsáveis (MARTINS, 2007).

No Brasil, o trânsito é considerado um dos mais perigosos do mundo, sendo que, de maneira geral, o centro das atenções se volta para as tragédias, com mortos e feridos, mas raramente são noticiados trabalhos que estão voltados para a segurança e a educação no trânsito (RODRIGUES, 2011).

O crescente aumento da população e da frota de veículos veio acompanhado de um crescente aumento nos índices de acidentes com vítimas, na maioria deles envolvendo jovens. Ensinar comportamentos seguros no trânsito aos pré-adolescentes e adolescentes é uma necessidade na vida escolar, uma vez que esses jovens já se utilizam do trânsito e em breve serão condutores de veículos. A escola é o lugar onde o conhecimento deve ser difundido e ampliado para o bem comum e o desenvolvimento da cidadania.

O trânsito deixou de ser um elemento na paisagem, passando a se tornar um fenômeno geográfico que revela muito além de dados e estatísticas sobre acidentes e multas; o trânsito revela as relações econômicas dos lugares, a sociedade urbana consumista, estressada, egoísta e apressada, revela a segregação das diferentes classes sociais e dos lugares e regiões, evidencia também o comportamento humano e os vários problemas políticos e institucionais de planejamento urbano e principalmente educacional de uma cidade.

Acredita-se que, introduzindo a educação para o trânsito em todos os níveis escolares, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, respeitando os limites necessários para a aprendizagem e de acordo com cada faixa etária, ocorreriam mudanças nas atitudes dos motoristas. De acordo com Franco (2000, p. 2), essa temática é uma questão cultural urgente:

A escola como instrumento de apropriação do saber, assume mais um papel representativo na sociedade: a Educação para o Trânsito, que não pode ser isolada do contexto da cidade em que tem lugar, mas sim, estar ligada ao contexto social e cultural mais amplo. Trânsito é pedestre, passageiro, ciclista, catador de papel e demais condutores. Preparar culturalmente a sociedade para o Trânsito Viário, é transformar a história em favor da preservação da vida.

Nesse trabalho buscaremos mostrar a necessidade de desenvolver ações eficientes de educação para o trânsito, criando hábitos e comportamentos seguros, através de um processo contínuo e sistemático de conscientização, desde a infância até a fase adulta, a final, o trânsito não é uma questão de individualidade e sim de responsabilidade coletiva.

### **Metodologia:**

A presente atividade esteve vinculada ao Projeto de Extensão “Educação para o Trânsito: caminhos da cidadania”, do Instituto Federal de Alagoas – Campus Maceió, e foi desenvolvida com estudantes do ensino fundamental de duas escolas públicas de Alagoas. Na aplicação Projeto nas Instituições envolvidas foi realizado um cronograma, que incluía reuniões com a coordenação pedagógica, observações de aula e aplicações de oficinas pedagógicas.

Em um primeiro momento, a equipe do projeto, composta por dois bolsistas, dois voluntários e pelo orientador, realizou a apresentação da proposta à direção da escola, à coordenação pedagógica e aos professores responsáveis em ministrar a disciplina de Geografia. Na oportunidade, foram estabelecidas as temáticas norteadoras que iriam guiar o desenvolvimento das ações. Esse diálogo foi necessário como forma de aliar as possibilidades de abordagens previstas no Projeto aos conteúdos que integravam a formação das turmas envolvidas na ação.

Em linhas gerais, as atividades foram orientadas por dois facilitadores e dois voluntários que forneceram informações básicas e estimularam a análise crítica sobre o comportamento seguro no trânsito. Os encontros ocorreram semanalmente e no total foram formadas 2 (duas) turmas em diferentes escolas públicas da cidade de Maceió-AL, sendo que a segunda teve início quando a primeira terminou. A exposição dos conteúdos durante o projeto foram apoiadas por recursos de áudio, vídeos, textos, dinâmicas e oficinas práticas. Como proposta de abordagem da temática, foram enfocados assuntos diversos, como por exemplo:

- (1) desobediência à sinalização;
- (2) organização em sala de aula, no pátio, na calçada, na rua, no ônibus;
- (3) comportamento no interior do veículo;
- (4) comportamento das pessoas como motorista, ciclista, motociclista e pedestre;
- (5) consciência da realidade, da mudança, da política social e consciência cidadã.

Trabalhamos o trânsito de forma ampla e participativa, permitindo aos alunos analisar os problemas, as situações e os acontecimentos dentro de um contexto e em sua globalidade, utilizando, para isso, os conhecimentos presentes nas disciplinas e sua experiência sociocultural. Para tanto, foram realizadas atividades, como:

- (1) pesquisas em instituições públicas e na internet;
- (2) entrevistas com guardas de trânsito e outras pessoas;
- (3) criação de cartazes, tabelas, gráficos, mapas e maquetes;
- (4) realização de apresentações de teatro e dramatizações;
- (5) realização de concurso de desenhos e redações com temática trânsito;
- (6) mapeamento do percurso escola/casa.

### Resultados e Discussão:

O projeto foi voltado para 60 estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental divididos em duas escolas públicas de Maceió: Escola Estadual da Benedita de Castro Lima e Escola Estadual Prof. Claudizete Lima Eleutério. Durante os oito (8) meses de projeto foram realizadas atividades escritas, dinâmicas em grupo, execução de trabalhos e apresentações de seminários sobre os temas da Tabela 1. Também foi realizada uma visita ao DETRAN-AL (Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas), onde os alunos puderam entrar em contato direto com aspectos relativos à fiscalização e à regulação de boas condutas adotadas pelo órgão.

Tabela 1. Conteúdo programático das oficinas educativas.

Temas abordados durante as oficinas teóricas-práticas do Projeto
Noções de sinalização no trânsito
Segurança no trânsito
Código nacional de trânsito
Regras de boa convivência no trânsito
Mobilidade urbana
Meio ambiente, sustentabilidade e o uso de veículos automotores
Condutas seguras na calçada, na rua e no ônibus
Comportamento no interior do veículo
Boas práticas como motorista, ciclista, motociclista e pedestre

O trânsito em que estão inseridos os sujeitos na sociedade moderna apresenta-se para além de uma relação entre os condutores, seus veículos e os pedestres; inclui um completo desrespeito às leis. Uma observação simples desse fenômeno no contexto escolar demonstrou mais que imprudências, falta de sinalização, carros em alta velocidade, motoqueiros apressados. Sobre esse tema Rozestraten (1988) traz que o trânsito é uma disputa por espaços que pode ser considerada mais social que física: “todo trânsito supõe deslocamento de pessoas e veículos e todo deslocamento se realiza através de comportamentos. O trânsito é um conjunto de comportamentos e deslocamentos num sistema de normas”. Baseado em tais constatações, foram realizadas dinâmicas com o objetivo preparar o jovem para a prevenção de possíveis problemas em seus percursos (Figura 1).

Figura 1. Registro fotográfico dos alunos utilizando jogos pedagógicos sobre educação para o trânsito.



Acerca da importância dessas ações, Viviane Simioni (2007, p. 3) enfatiza:

A educação no trânsito, fornecida pelas escolas, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, é fundamental para a mudança constante de comportamento humano e formação de futuros cidadãos e motoristas contribuindo para um trânsito seguro. A continuidade deve ser ofertada sempre que possível no Ensino Superior seja através de programas ou projetos. Trata-se de uma aprendizagem cujas bases são práticas, existem a partir das vivências e, por isso mesmo, são tão difíceis de mudança quando já arraigadas.

Durante o desenvolvimento das ações do Projeto, foram enfatizadas atividades que buscassem 1) a reflexão acerca da importância da adoção de comportamentos responsáveis, 2) decodificação de situações-problema e 3) relevância de se fazer escolhas coerentes no trânsito. Os jovens foram estimulados a colocar-se no lugar do público adulto e a serem de protagonistas de suas atitudes, desenvolvendo o exercício de comportamentos cidadãos e dando lugar a ações seguras. Tais situações foram viabilizadas pela aplicação de jogos e dinâmicas estimuladoras de raciocínio (Figura 2).

Figura 2. Jogos pedagógicos sobre educação para o trânsito produzidos para uso no Projeto.



A introdução dos brinquedos pedagógicos teve como objetivo simular a imersão dos estudantes em situações-problemas reais que ocorrem no trânsito e estimular o raciocínio crítico sobre posturas adequadas e seguras a serem adotadas, tais tiveram ainda o objetivo de despertar o interesse dos estudantes pela temática e servir de alternativa aos processos tradicionais de construção do conhecimento. Vislumbrou-se o

desenvolvimento da capacidade crítica e criativa para o enfrentamento da realidade e a socialização de convivência humanizada. Consoante com esse entendimento, Vygotsky (1996, p. 47) traz que:

A educação que a sociedade requer baseia-se na inserção do ser humano no meio em que vive, considerando os fatores que influenciam a maneira como percebe a realidade, seus valores, sentimentos, modos de agir e de situar-se no mundo, onde os mesmos possam perceber o seu crescimento envolvido no processo de aprendizagem e que a educação constitua-se numa mediação entre o Universo cultural do aluno e o saber escolar, assegurando-lhe como efetividade o acesso ao conhecimento científico cultural e artístico e que possa privilegiar e estimular o desenvolvimento do raciocínio, a capacidade de análise, de julgamento e de reflexão, onde a educação seja centrada no diálogo em que o direito à voz, à livre expressão, à criação e à participação sejam respeitados e valorizados.

Durante o desenvolvimento das ações foram valorizadas a importância de um convívio social e pacífico com o outro, bem como da relevância do respeito ao próximo e de as atitudes no trânsito serem pautadas em prudência, obediência às leis e solidariedade.

Sabendo da necessidade de políticas de conscientização sobre um trânsito mais seguro, o presente Projeto de Extensão cumpriu um papel importantíssimo, tendo alcançado seu objetivo, de despertar sobre o cuidado no trânsito e de problematizar a educação para o trânsito desde a educação infantil como estratégia de preparação para um trânsito com menos intercorrências.

Atividades como as que foram realizadas pelo Projeto devem fazer parte da rotina escolar, conforme aponta Paula e Mendonça (2009, p. 80):

A escola é criação social e representa um espaço em que as apropriações comuns de uma sociedade podem ser ordenadas e classificadas de acordo com a utilidade e a significação dos conceitos sociais, desde que essas apropriações tenham relevância para o desenvolvimento da criança, sendo utilizadas como ferramenta da interação da criança com o grupo social.

Enfatiza-se, por fim, ser a Escola um espaço significativo de educação e de formação de seres humanos, sendo um ambiente propício para o desempenho da função de orientar práticas e de promover mudanças de comportamento em prol de melhorias na sociedade e da formação de futuros cidadãos, pedestres e motoristas, conscientes da importância de um trânsito seguro.

### **Conclusões:**

A educação para o trânsito é um dos principais mecanismos para a prevenção de acidentes, pois através da conscientização dos cidadãos desde a infância e da adolescência, podemos obter efetivas mudanças de comportamento por parte dos atuais pedestres e futuros motoristas. Dessa forma, sabendo do importante papel que a escola assume em prol da formação intelectual, cultural, moral e da cidadania do indivíduo, destaca-se ser esse um ambiente extremamente apropriado para o desenvolvimento de atividades como as que foram desenvolvidas pelo Projeto de Extensão “Educação para o Trânsito: caminhos da cidadania”. Enfatiza-se, por fim, que somente com informação, educadores e estudantes podem iniciar os primeiros passos na educação para o trânsito e avançar em busca dessa consciência, comprometidos com a valorização da vida e com um convívio social pacífico e saudável com o outro.

### **Referências bibliográficas**

BAPTISTA, C. A.. **Educação para o trânsito nas aulas de geografia: trabalhando a transversalidade e a cidadania com jovens estudantes**. Barretos: UnB, 2014.

FRANCO, A. **Uma nova utopia para uma nova via**. (PNUD): 2000.

MARTINS, J. P. **A educação de trânsito: campanhas educativas nas escolas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PAULA, E. M. A. T.; MENDONÇA, F. W. **Psicologia do desenvolvimento**. 3. ed. Curitiba: IESDE, 2009.

RODRIGUES, J. N. **SOS, Estradas**. Disponível em: <[www.goo.gl/NyE4um](http://www.goo.gl/NyE4um)>. Acesso em: 31 out. 2011.

ROZESTRATEN, R. J. A. **Psicologia do trânsito: conceitos e processos básicos**. São Paulo: EDUSP, 1988.

SIMIONI, V. **Educação e Trânsito: Uma mistura que dá certo**. Disponível em: <[www.goo.gl/tXDcFd](http://www.goo.gl/tXDcFd)>. Acesso em: 28 out. 2011.

VYGOTSKY, Lev S. **Teoria e método em psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.